Anno de 1847. **Segunda-feira 29 de Novembro.** **Anno XXIV.** **N. 270.**

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. S. Saturnino. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
30 Terça. ✱ S. André. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. S. Eloy. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
2 Quinta. S. Bibiana. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
3 Sexta. S. Francisco Xavier. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
4 Sabbado. S. Barbara. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. Geraldo.

CAMBIOS NO DIA 27 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
» Paris 330 rs. por franco.
» Lisbôa 95 a 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/8 % ao m.

Ouro—Onças hespanholas....	28$000	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões.......	1$980	a	2$000
» Pesos columnares...	1$940	a	1$980
» Ditos mexicanos....	1$760	a	1$860
» Miuda..........	1$920	a	1$980

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBÔA, 30 DE OUTUBRO DE 1847.

Continúa nublado o horizonte politico. As difficuldades são graves; os males que tantas discordias hão engendrado roem as entranhas do paiz; e o remedio delles não he facil, nem póde deixar de ser tão heroico como he violenta a enfermidade.

A apathia governativa, em circumstancias taes, toma as proporções quasi de uma calamidade. He necessario inteirar-se bem das situações, reflexionar sobre o modo de decidi-las, e depois superar os obstaculos.

Hesitar hé arriscar a perder tudo. O ministerio permanece na mesma irresolução. Sem o apoio de nenhum partido, fluctuando entre todos, não sabe querer, e parece que tem medo de governar. Hoje a mais urgente necessidade do paiz he ter governo, e governo que se veja, que se sinta, e que trabalhe para reconstruir o edificio que se resente de tantos sacudimentos. He isto desgraçadamente o que não temos.

Tem-se querido reproduzir aqui actualmente a situação de 1838. Naquella época os batalhões da guarda nacional, commandados por Soares Caldeira, estavam promptos a armar-se, e a sahir para a rua, á menor contradicção, ao menor recelo que tivessem de que o governo de então não seguia os seus dictames e caprichos.

Hoje acontece o mesmo com os batalhões nacionaes, commandados pelo marquez de Fronteira, o qual parece ter em constante coacção o governo. Em 1838, esses contínuos desacertos deram o golpe mortal ao partido progressista, no célebre dia 13 de março, em que houve a scisão entre os ditos batalhões commandados pelo visconde de Sá, e a tropa de linha commandada pelo conde de Bomfim; porém o governo, por esse acto de vigor, livrou-se de uma influencia altamente prejudicial. Hoje, não tem tido lugar essa scisão, porque os batalhões nacionaes estão fraternisados com a tropa de linha, e porque os governantes não são capazes de tomar a resolução que aquelle tomou; porém, se as cousas continuarem no mesmo estado; se os cabralistas progredirem na intriga, e póde-se muito bem dizer no predominio; he de recear uma nova conflagração no paiz; e he isso, segundo se diz, o que alguem pretende evitar.

He inquestionavel que o conde de Thomar tem o apoio da côrte de Hespanha, e por conseguinte o do gabinete das Tulherias; e se acaso podér ir ao podêr, a influencia ingleza ficou perdida completamente na Peninsula.

Esta rasão, e as demais que deixo ditas, teem dado lugar a espalharem diversos boatos, que vou communicar-lhe; porém cuja veracidade não afianço.

Em primeiro lugar diz-se que o principe Alberto, marido da rainha de Inglaterra, escrevêra uma carta a el-rei D. Fernando, aconselhando-o a que tratasse de não affastar o amor dos povos do throno de seus filhos, a que cumprisse fielmente o protocolo, e que não consentisse que os Cabraes fossem ao podêr. Assegura-se que el-rei D. Fernando está nas melhores disposições a esse respeito, e dá consistencia a esse boato um artigo publicado ultimamente no *Estandarte*, jornal cabralista, em que se stygmatisa o procedimento de el-rei, e em que se diz que elle nada tem com o governo do reino, porque lh'o prohibe o artigo 90 da carta constitucional. Diz-se tambem que S. M. a rainha declara, que nada quer com os Cabraes, mas hesita, vacilla em tomar qualquer deliberação definitiva contra os tramas desses homens.

Ajunta-se que Sir H. Seymour, ministro de Inglaterra, o qual por motivos bem palpaveis protege o partido opposto aos Cabraes, vendo a irresolução do governo para tirar a estes toda a preponderancia, não exige a immediata subida ao podêr dos homens da junta do Porto, mas dizem que declarára n'uma nota muito categorica, que se não se nomeava um ministerio em que o paiz tivesse mais confiança, que obrasse com mais energia; se não se procedesse á revisão dos recenseamentos, para que as eleições fossem, o mais possivel, a expressão da vontade nacional, elle pedia os seus passaportes e retirava-se para bordo da esquadra ingleza.

He por isso que estes dias tem corrido o rumor de que o concelheiro Rodrigo da Fonseca Magalhães se achava encarregado da nomeação de um novo ministerio do qual formariam parte o conde de Lavradio, Antonio José d'Avila, Jervis de Athouguia, e outros cavalheiros; -- que se procederia á dissolução dos batalhões; -- que se faria a revisão dos recenseamentos, adiando-se a abertura das côrtes para março ou abril; -- e que se demittiriam todos os governadores civis (excepto o de Coimbra) incluso o marquez da Fronteira.

He certo que o governador civil do Porto já foi exonerado, mas foi porque pedio, segundo dizem, a sua demissão, em consequencia dos caceteiros do Porto lhe terem imposto á fôrça uma lista para a camara municipal, na qual ia incluido o façanhudo Jeronymo Carneiro Giraldes, como já lhe communiquei. O conde de Penamacor queria que a lista fosse cabralista, mas de pessoas decentes; porém, vendo-se, por assim dizer, violentado, resignou a sua missão, e obrou com dignidade. Fallava-se de que se acham demittidos alguns outros governadores civis; porém, emquanto á demissão do marquez de Fronteira, parece não haver nada de exacto, porque o *Tempo*, jornal ministerial, desmente formalmente esse boato, assegurando que o governo tem plena confiança no marquez, como o mais decidido sustentaculo da ordem. Provavelmente os demais boatos teem tanto fundamento como este.

Entretanto, parece impossivel que o actual ministerio possa subsistir por muito tempo; porque quasi diariamente occorrem factos que na verdade não o acreditam. Ultimamente aconteceu um que tem causado a maior impressão, e do qual os inimigos do ministerio se teem aproveitado com vantagem.

O ministro da fazenda, Marinho Miguel Franzini, publicou uma portaria dirigida á junta do credito publico, dizendo que nos cofres da mesma junta deviam existir os fundos sufficientes para começar desde já a pagar os seus dividendos. Sendo isto verdade, e não se tendo realisado o pagamento, pesava sobre a junta o maior encargo, porque desattendia aos clamores de tantos milhares de familias, das quaes o unico recurso, he o juro que recebem das suas apolices, e que não se tendo pago ha tanto tempo, existem na maior miseria.

Era, pois, urgentissimo que a junta désse a rasão do seu descuido, ou negligencia, afim de se livrar do odioso que dahi lhe provinha. Eis-aqui a resposta da junta á citada portaria:

« Tendo baixado á junta do credito publico a portaria « de 22 do corrente mez de outubro, expedida pelo mi« nisterio dos negocios da fazenda, declarando que nos « cofres da referida junta devem existir avultadas som« mas, destinadas ao pagamento dos juros da divida fun« dada, e que por conseguinte deve desde já começar-se « o pagamento dos juros vencidos no segundo semestre « de 1846; e podendo suppôr-se que a junta não tem « aberto os pagamentos, tendo para isso os meios suffi« cientes, ou que não tem empregado as diligencias ne« cessarias para o fazer, manda declarar que vai publi« car o estado effectivo de seus cofres, bem como o ex« tracto das diligencias que tem feito para cumprir com « o seu dever; e espera que o publico, confrontando a « sua exposição com a portaria a que se allude, virá no « conhecimento de quaes são os meios que tem para « cumprir o que desnecessariamente se lhe recomenda.
« — Junta do credito publico, em 23 de outubro de 1847.
« — *Ignacio Vergolino Pereira de Souza.* »

Uma tal resposta mostra pouca circumspecção no ministro que mandou lavrar a portaria, e dá sobejo motivo aos inimigos do governo para o guerrearem.

Outro facto ha tambem que não depõe muito a favor do Sr. Franzini. Parece que a commissão agente financial em Londres não quebrou, como se disse; mas suspendeu os seus pagamentos, em consequencia do Sr. Franzini não ter remettido a tempo a lettra competente para aprомptar os fundos. Diz-se que a lettra foi afinal, mas que o Sr. ministro da fazenda dissolveu a commissão. Parece que por estes e outros motivos, não permanecerá por muito tempo no ministerio o Sr. Franzini.

O governo acaba de nomear seis novos pares que são: — os Srs. Rodrigo da Fonseca Magalhães, barão de Chancelleiros, Manoel Duarte Leitão, José Antonio Maria de Souza Azevedo, Nicoláo de Arrochela e Macario de Castro da Fonseca.

Os jornaes progressistas acham que a nomeação do Sr. Rodrigo da Fonseca Magalhães, para par, foi inopportuna, porque roubou á camara dos deputados o chefe do partido do centro. Os jornaes cabralistas censuram a nomeação, por não terem sido nella contemplados os condes de Vinhaes e do Casal, que tinham mais direito ao pariato do que os agraciados.

No dia 22, houve uma numerosissima reunião eleitoral realista, presidida pelo conde de Barbacena, na qual depois de um debate de sete horas se decidio, — que o partido realista fosse á urna, — que se organisasse separadamente, — e que votasse exclusivamente nos eleitores setembristas para deputados. No Porto já tinha havido outra reunião, presidida pelo general realista Guedes, que adoptou a mesma resolução. Os cabralistas chamam a isto servilismo da partido realista.

O *Diario* publicou ultimamente uma portaria, mandando proceder com todo o rigor contra uma quadrilha de salteadores, que na noite de 8 do corrente atacou, nos arrabaldes de Ponte-de-Lima, a casa do marechal de campo Francisco de Mello da Gama Araujo, prendendo-o a elle e mais aos seus criados, e roubando-lhe o melhor de 10 mil crusados, em peças de brilhantes, ouro e prata manufacturada, e moéda cunhada. Tanto o *Diario* como os demais jornaes teem publicado um longa relação de todos os objectos roubados.

Como S. M. a rainha completou o 8.° mez da sua gravidez, mandaram-se fazer preces *pro felici partu*.

No dia 22 chegou a este porto na náo ingleza *Howe*, acompanhada de um vapor, a rainha Adelaide de Inglaterra, viuva de Guilherme IV, de passagem para a Madeira, onde vai passar o inverno. S. M. B. foi recebida com todas as honras devidas á sua alta jerarchia. El-rei D. Fernando, e os principes D. Pedro e D. Luiz; foram cumprimenta-la a bordo, e S. M. B. veio no dia seguinte pagar-lhes a visita, e visitar a nossa rainha, ao palacio das Necessidades, onde houve um esplendido banquete, a que assistio o ministro britannico, e o almirante Napier. Estavam postadas duas guardas de honra, uma no caes de Belém, e outra no largo das Necessidades. S. M. B. veio em coches da casa real, e acompanhada por um esquadrão de lanceiros. A côrte, os ministros, e officiaes móres e menores da casa, assistiram a esta recepção official. S. M. B. demorou-se aqui cinco dias, e partio no dia 27 para a Madeira.

Os jornaes progressistas teem publicado ultimamente as representações que o conde de Thomar e seu irmão José Bernardo da Silva Cabral teem dirigido ao throno para serem reintegrados nos cargos de concelheiros de estado, de que foram demittidos por decretos de agosto de 1846, decretos que elles julgam nullos. Por emquanto ainda não foram reintegrados.

No dia 20 do corrente teve lugar o casamento da filha da infanta D. Anna de Jesus Maria, com o conde de Belmonte. A cerimonia verificou-se na capella do palacio do duque da Terceira em Pedrouços; e o banquete verificou-se no mesmo palacio.

No mesmo dia chegou do Alemtejo o regimento de infantaria n. 1. El-rei, com parte do seu estado-maior, foi recebê-lo; assim como as musicas dos corpos da guarnição. A imprensa progressista, accusando o dito regimento de ter commettido diversas tropelias, censura que el-rei fosse assistir ao seu desembarque.

No dia 24 presenciou-se aqui um phenomeno atmospherico pouco commum neste paiz. Foi uma *aurora boreal* que, pelas 10 para as 11 horas da noite, se manifestou do nordeste para o oeste, por espaço de alguns minutos.

As noticias do Porto dizem que as demasias dos caceteiros teem sido alli tão escandalosas, que os mesmos jornaes cabralistas clamam contra taes excessos, e pedem providencias repressivas. Nos outros pontos do reino tanto ao norte como ao sul não se goza a melhor segurança pessoal; posto que os jornaes progressistas exagerám muito os factos.

No Porto tem-se verificado vendas de grandes porções de vinhos velhos, a 60$000, 63$000 e 70$000 réis a pipa.

Tambem se tem exportado para Inglaterra muitos bois, levando só o vapor *Falcão* 130 de uma vez, tendo custado algumas juntas de bois 18 moédas.

A corveta *Porto*, que se fabrica naquella cidade, está muito adiantada, e custa menos metade do que se fosse feita no arsenal de Lisbôa. A corveta foi ajustada por 24 contos de réis.

Parece que se trabalha para tirar do mar o machinismo do vapor *Duque do Porto*, que naufragou o anno passado nas praias de Mattozinhos.

Hontem foi o dia anniversario natalicio de el-rei D. Fernando. Houve beijamão, que esteve concorrido como do costume, e á noite abrio o theatro de *San-Carlos*, com a nova companhia, ultimamente chegada de Italia. Esta companhia he muito boa, sendo os cantores de maior merito os dous tenores, um baritono e uma dama. A companhia de bailharinos he tambem magnifica. A opera que se representou foram os *Foscaris*, por não haver tempo de se ensaiar a *Joanna d'Acre*, que vai brevemente em scena.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

JULGAMENTO NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Ponce Leão.

Na appellação civel entre Manoel Francisco da Silva e Anna Joaquina dos Prazeres, mandaram averbar a dizima.

Na dita dita entre João Pereira Lagos e Bartholomeu Francisco de Souza, receberam os embargos.

Na dita dita entre José Joaquim de Oliveira e outros e Manoel Pereira Teixeira e outros, deferiram a petição para se lavrar o termo de desistencia.

Na dita dita entre Francisco Bispo e o juizo, julgaram improcedente o recurso.

Na dita dita entre Severina Francisca da Costa e D. Anna Maria Josepha da Costa Alves, mandaram dar vista ao curador.

Na dita dita entre Joaquim Corrêa de Araujo (por si e como tutor de seus filhos menores) e Albino José Ferreira da Cunha, despresaram os embargos.

Na dita dita entre Luiza Thereza de Jesus Pontes e outros e a fazenda publica, mandarem dar vista ao procurador desta.

Na dita dita entre Paulo Tolentino de Barros Nigromonte (por si e como tutor dos orphãos seus irmãos) e D. Maria Marroquina de Jesus Nazareno e outros, mandaram dar vista ao curador.

Na dita crime em que são partes José Gomes Villar (réo preso) e a justiça, mandaram vir a appellação por traslado.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1847.

O brigue *Daino* trouxe-nos cartas do nosso correspondente de Lisbôa, de 10 a 30 de outubro proximo findo, e alguns dos periodicos que se publicam nessa capital.

Tendo comparado as datas desses periodicos com as dos recebidos anteriormente, reconhecêmos nós que nos faltavam muitos numeros; porquanto, havendo estes alcançado a 24 de setembro, os que recebêmos agora começam a 27 do precitado outubro e terminam no mesmo dia em que foi escripta a ultima das referidas cartas.

Destas, entendêmos dever inserir em primeiro lugar a mais móderna, por narrarem factos mas recentes.

As outras, que exararemos para o diante, descrevem de modo bem pouco lisongeiro o estado das finanças de Portugal; — demonstram a posição falsa do actual gabinete; — auguram a proximidade de sua quéda; — dão conta da maneira porque os irmãos Cabraes, influem poderosamente nos destinos dos Portuguezes; — annunciam a presumpção, que ha, de reassumirem elles o podêr, logo que termine a lucta eleitoral, visto como he quasi indubitavel que triumpharão completamente nessa luta; annunciam, emfim, diversas occurrencias que mais que muito revelam as criticas circumstancias do paiz: mas, em parte alguma, fallam do prounciamento do Pico-dos-Regalados, de que tratava a correspondencia do *Espanol* que transcrevêmos em um numero deste *Diario*.

Quanto aos negocios do reino, as gazetas quasi nada adiantam ao que nos communica o correspondente; pois que, além do que este nos diz, apenas vêmos ahi a noticia de acharem-se SS. MM. e AA. no paço das Necessidades no gozo de perfeita saúde; bem como a de ter chegado á côrte, no dia 25 de outubro, e apresentado a credencial a 28, o Sr. conde de Esterhasy, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Imperial e Real Apostolica.

Assim, porém, não acontece quanto ao exterior: o *Diario do Governo* e o *Patriota*, accusando recepção de folhas até 24 do predito mez, trazem novas de Hespanha, de que o mesmo correspondente se não occupa, e de que os nossos leitores ainda se não acham inteirados.

Emquanto as côrtes não resolvessem o contrario, os direitos de portas deveriam ser arrecadados, outravez, pela fazenda publica, e nos pontos para esse fim designados antes da suppressão dos mencionados direitos.

Fôra reformada a organisação interna da secretaria do ministro do reino, de modo a ficar esta dividida nas seguintes repartições; sub-secretaria; primeira direcção do governo; segunda, de administração geral; terceira, de beneficencia, correcção e saúde publica; quarta, de orçamento, contabilidade municipal e provincial.

O *Heraldo* e mais alguns jornaes annunciavam mudanças importantes no pessoal das repartições superiores, subjeitas ao ministerio cuja reforma noticiámos acima. Figurariam em semelhantes mudanças as nomeações de chefes politicos para Almeria, Teruel, Huelva, Castellon-de-la-Plana, Albacete, Toledo, etc.

Assegurava-se que seria restabelecido o lugar de secretario do concelho de ministros, e confiado ao Sr. Saragoza, deputado ás côrtes.

Toda a imprensa periodica censurava, como illegal e fraudulenda, a conversão, em titulos de 3 por cento, de uma somma enorme de atrasados da casa real, verificada durante a administração do Sr. Salamanca.

O periodico, que por ultimo citámos, assim se exprime a semelhante respeito:

« Todos os jornaes teem-se occupado muito, nestes « ultimos dias, de um facto que, revelou o *Clamor Publico* « sobre a conversão, em titulos de 3 por cento, de uma « quantia enorme de atrasados da casa real, ensinuando « que davam a este negocio um caracter pouco favo« ravel ás pessoas que nelle tinham interferido. Em « consequencia disto o Sr. Pena Aguayo, como inten« dente da casa real, e o Sr. Salamanca, como minis« tro da fazenda, sob cuja administração se verificou a « operação, escreveram cartas aos jornaes, justifican« do-se cada um na parte que lhe diz respeito. O pri« meiro destes cavalheiros assevera que se não pagou « com titulos de 3 por cento mais do que a parte dos « atrasados que consistia em lettras protestadas; de « conformidade com a lei de 14 de fevereiro de 1845; « e nega energicamente que tenham sido malversadas « estas quantias. O Sr. Salamanca diz da sua parte, que « o intendente de S. M. reclamára que estes creditos « fossem declarados centralisaveis, e em circumstan« cias de serem convertidos em titulos de 3 por cento, « segundo se tinha praticado com outros. A reclamação « passou pelos informes das direcções geraes de conta« bilidade, do thesouro e junta de liquidação de credi« tos contra o thesouro, com cujo parecer se conformou « o Sr. Salamanca, declarando centralisaveis as quantias « reclamadas. Parece que o expediente seguia os seus « tramites, quando o Sr. Salamanca sahio do ministe« rio, sem que ainda se tivesse expedido o competente « mandado para a entrega dos titulos ao Sr. intendente « do paço.

« A isto podemos nós accrescentar que a interven« ção da imprensa neste negocio provocou a attenção « do governo, que não tinha antecedente nenhum, e « que neste momento se estão colligindo as necessarias « informações para descobrir a verdade, e achar o que « este assumpto tem de obscuro. »

O banco de San-Fernando ia-se restabelecendo: já se trocavam facilmente os bilhetes que appareciam.

O *Espagnol* acompanhára outras gazetas na asseveração de haver o capitão-general de Madrid mandado prender o general Portillo dentro do paço, em occasião em que solicitava uma audiencia de S. M., e ordenado que elle evacuasse a capital no prefixo prazo de 24 horas. — Um dos jornaes progressistas affirmára que o general pretendia a mão de uma princeza da familia imperial.

As autoridades policiaes tinham obrigado a passar-se de Madrid para Valencia o baixo do theatro de canto, denominado do Circo. O *Heraldo* e o *Popular*, que elogiavam a policia por esse acto, não se dignavam de declarar quaes os motivos que o aconselharam.

O governo decretára a suspensão da venda de bens dos mestrados e commendas, assim como a conversão dos atrasados da casa real: e adoptára disposições importantes sobre as nomeações e accessos dos empregados de fazenda.

O Sr. general Narvaez pedíra e obtivera demissão do cargo de ministro de estado dos negocios estrangeiros. — Este cargo fôra confiado ao Sr. duque de Sotomayor. — O Sr. Narvaez ficára encarregado sómente da presidencia do concelho de ministros.

O Sr. D. Fernando Alvarez fôra nomeado subsecretario do ministerio da justiça.

Corria que o Sr. conde de Santa-Coloma seria demittido do lugar que occupava junto a rainha. — O Sr. de Santa-Coloma era a pessoa que mais vezes acompanhava a rainha; parecia merecer a plena confiança de S. M.; e suppunha-se que a sua destituição partia do facto de não querer elle ingerir-se nas intrigas palacianas.

Tendo vagado o lugar de administrador da *Gazeta de Madrid*, o governo o conferira ao Sr. Gaya, administrador do *Heraldo*.

O mesmo governo reintegrára o Sr. D. Genano Allas no cargo de secretario do governo civil de Lugo, de que o demittíra o ministerio passado.

As novas ultimamente recebidas das provincias como que convergiam a fazer crer que os facciosos, muitos dos quaes se tinham apresentado aos commandantes das diversas columnas de operações para serem admittidos ao indulto regio; que os facciosos, dizemos, se achavam em apuros, e prestes a debandarem-se. — Na Catalunha os guerrilhas iam em notavel decrescimento: — em Genova eram elles licenciados temporariamente, com a recommendação de estarem sobre aviso, afim de apresentarem-se logo que fossem chamados: — em Areorys-de-Mar, retiraram-se precipitadamente os que, em numero de 250, e sob o commando de Marsal e Juhauy, assaltaram a casa do commissario de policia; e que, não tendo podido penetra-la, assentaram de ferir a um dos soldados de Caldes, que, com seis camaradas, ia comprar o rancho, para assim darem um testemunho irrevogavel da sua estada nesse lugar: — em Posas, a quatro legoas de Gauta, fugiram ante as fôrças do commandante geral do districto de Vallés, deixando alguns signaes de terem conduzido muitos feridos.

Pelo vapor *Paraense*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos jornaes do Ceara até 20, do Maranhão até 17 e do Pará até 10 deste mez.

No Ceara, concluira-se a eleição dos dous senadores que essa provincia tem de mandar á camara vitalicia, depois de escolhidos por S. M. o Imperador.

Eis como se dividiram os 634 votos dos diversos collegios:

CANDIDATOS DO PARTIDO GOVERNISTA.

OS SENHORES:	VOTOS.
Carlos Augusto Peixoto de Alencar - - - - - -	498
João Chrisostomo de Oliveira - - - - - - - - -	468
Francisco de Paula Pessôa - - - - - - - - - -	467
Candido Baptista de Oliveira - - - - - - - - -	462
Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos -	421
Manoel de Barros Cavalcante - - - - - - - - -	321

CANDIDATOS DA OPPOSIÇÃO.

OS SENHORES:	VOTOS.
Vicente Ferreira de Castro Silva - - - - - - -	270
José Antonio Pereira Ibiapina - - - - - - - -	179
Antonio Pinto de Mendonça - - - - - - - - - -	151
André Bastos de Oliveira - - - - - - - - - - -	103
Manoel Felizardo de Souza e Mello - - - - - -	95
Francisco de Souza Martins - - - - - - - - - -	89

Assim, pois, triumphou o governo nessa eleição; e triumphara, sem duvida, na de deputados, não só ahi, mas talvez em todo o imperio: o que não duvidamos haja de acontecer emquanto o nosso systema eleitoral fôr regulado por leis iguaes as que havemos tido até o presente.

Ja que fallemos em eleição de deputados, releva que digamos alguma cousa ácerca dessa com que ora se occupam os Cearenses.

No dia designado encetaram-se os trabalhos que devem de proceder á semelhante eleição.

O *Pedro II*, periodico opposicionista affirma que quasi todos elles foram feitos irregularmente e sob a influencia da policia e da fôrça armada: o *Cearense*, porém, que he orgão da gente dominante, as-

severa que são destituidas de fundamento as affirmações do seu adversario ; algumas das quaes (cumpre que o confessemos em abono da verdade) são provadas documentalmente.

Ambas estas gazetas referem um acontecimento bem desagradavel, que a 9 do corrente, tivera lugar na matriz da capital. Cada uma dellas esforça-se por fazer recahir a responsabilidade do facto sobre o lado que professa principios oppostos aos que defende ; mas o que está fóra de toda a duvida, he que o acto foi praticado, e que cobre de eterno opprobio os seus agentes, pertençam elles á este ou aquelle lado politico ; como, por si mesmos, julgarão os leitores á vista do que vamos dizer.

Eram duas horas da tarde pouco mais ou menos, e os animos já se achavam exaltados por alguns incidentes de pequena monta, quando certa voz proclama que o procurador da camara fôra insultado por um rapaz governista, de nome Raymundo : ao vir essa voz, um filho do mencionado procurador dirige-se ao insultante, e trava briga com elle. Então manifesta-se a desordem ; os cacetes, as cadeiras, as bengalas, as mãos, tudo he instrumento proprio para a offensiva e defensiva .. . e o sangue corre no templo do Senhor ! . . . Apparece a guarda de palacio, que dista da igreja dez a vinte passos ; em seguida a guarda chega um reforço do quartel ; os soldados cercam a casa de oração ; e dentro em breve a urna eleitoral he carregada para o dito palacio, onde se conserva á vista do povo, até que, acalmado o motim , reconduzem-na para a matriz.

A 10, o reverendo vigario Peixoto de Alentar dirigira-se ao templo, afim de levantar o interdicto occasionado pelo derramamento de sangue. Sua Reverencia declarára excommungados todos os individuos que cooperaram para semelhante successo.

Restabelecida a ordem, continuaram os interrompidos trabalhos.

As duas principaes parcialidades, em que a provincia se acha dividida, já tinha publicado as listas dos cidadãos em que pretendem votar para deputados geraes. Ei-las :

CANDIDATOS DA OPPOSIÇÃO.

Os Srs. — Dr. Miguel Fernandes Vieira.
» Antonio José Machado.
» André Bastos de Oliveira.
» José Pereira da Graça Junior.
» Raymundo Pereira de Araujo Lima.
» Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
» Pedro Pereira da Silva Guimarães.
» Francisco Domingues da Silva.

CANDIDATOS DOS GOVERNISTAS.

Os Srs. — Carlos Augusto Peixoto de Alencar.
Frederico Augusto Pamplona.
Thomaz Pompêo de Souza Brasil.
Joaquim de Saldanha Marinho.
Miguel Joaquim Ayres do Nascimento.
Domingos Carlos de Saboya.
João Fernandes Barros.
José de Assiz Alves Branco.

O *Cearense* noticia que o *Iris* resussitára sob o titulo de *Imparcial*.

O *Pedro II* affirma que, a 29 de outubro ultimo, o juiz de paz de San-Bernardo fôra espancado, em frente do respectivo quartel, e na presença da sentinella, por um soldado, e dous sicarios mandados vir do Aracaty. O periodico accrescenta, que, terminado o espancamento, soaram vivas, no quartel, a quem *virára a perna a um caranguejo* ! ! !

O Maranhão prosegue a braços com os *ligueiros* e *exclusivistas*.

A 29 do predito outubro, a presidencia suspendêra o chefe de policia, por diversas omissões no cumprimento dos seus deveres ; e designára para substitui-lo o juiz municipal supplente e de direito interino, Albano da Fonseca Pinto.

A 7, a villa de Vianna víra correr o sangue maranhense, por causa da questão eleitoral ! .....

O *Progresso*, ao narrar o occorrido attribue tudo aos *exclusivistas* ; pois que assevéra, fundado em documentos officiaes, que, tendo ido prender-se certo sujeito criminoso que estava n'um grupo dos mesmos *exclusivistas*, esse grupo tomára a resolução de espancar a cacete a patrulha encaregada da diligencia ; e que, havendo o delegado mandado effeituar a prisão por dez homens commandados pelo ajudante da companhia de pedestres, os espancadores receberam-n'os com uma descarga, de que resultára o ferimento mortal de um sargento e de um cabo, assim como o fallecimento de quatro cidadãos. Com a descarga fôra correspondido, a catastrophe não produzira sómente os lamentaveis effeitos que temos apontado ; camprehendêra mais algumas pessôas, que ficaram levemente feridas.

Deos se amercie dos Brasileiros ! ! Aqui, derrama-se sangue por causa da questão eleitoral !... No Ceará, verte-se sangue por igual motivo ! !... No Maranhão, o sangue corre, ao tratar-se da eleição ! ! !... Será isso plano infernal ? Acaso os representantes do povo terão de sentar-se nos bandos da camara quatriennal, com as vestes salpicadas do sangue do mesmo povo ? Esperaremos pelas noticias das outras provincias, para podêrmos responder a estas perguntas que dirigimos a nós mesmos.

O precitado *Progresso* annuncia o triumpho da *liga* nas duas freguezias da capital, e nas de Vinhaes, Paço-de-Lumiar, Bacanga, Rozario, Itapicurú-Mirim, Icatú, Tutoya, Arayoses, Miritiba, San-Mathias-de-Alcantara , San-Vicente-Ferrer , San-João-de-Côrtes, Santo-Antonio-e-Almas, San-Bento, Vianna, San-João-do-Curupú, Coroatá, San-Miguel, San-Sebastião-do-Iguará, Chapadinha, Santa-Helena, Codó, Trisidella, e nas duas freguezias da cidade de Caixias.

O referido periodico e o *Publicador Maranhense* declaram falsa a noticia, dada pelo *Observador*, de terem alguns individuos do Codó disparado um tiro sobre o juiz de direito de Caixias, Gregorio de Tavares : mas o *Publicador* affirma que esse juiz de direito fôra preso, por tentativa de sedição militar.

Em Iguará, sublevára-se a fabrica da fazenda da senhora D. Maria Thereza de Belem, e assassinára o feitor, Dionizio Francisco. -- A patrulha encarregada de prender o chefe dos sublevados o matára na diligencia por ter elle resistido. -- Apezar do rigoroso castigo que se infligira aos cumplices do attentado, ainda não tinha sido possivel chama-los á ordem.

Em Tapera, termo de Tutoya, apparecêra, traspassado de uma estocada, o cadaver de Antonio Lopes, official de ferreiro.

Haviam fallecido, na cidade de San Salvador, a senhora D. Francisca Gomes Rolin, e o Sr. José Corsino da Silva Raposo, proprietario e lavrador abastado.

O cambio sobre Londres fluctuava entre 27 a 27 1/2 d. p. 1,000 réis.

O Pará continuava a gozar de tranquillidade.

O *Trese de Maio* dizia constar-lhe que o vapor de guerra *Guapiassu'*, entrado no porto dessa provinvincia aos 22 de outubro deste anno, ia partir para o Alto-Amazonas, e que o governo imperial destinava outra barca a coadjuvar o *Guapiassu'* no exclusivo serviço interino da mesma provincia.

Communicado.

Helás ! la mort a glacé sa main ami ;
il est condamnée a un eternel repos.

B.

He com o mais amargurado sentimento de dôr, que appareço servindo de arauto da morte para annunciar ou repetir a fatal noticia que acaba de enlutar todos os corações verdadeiramente sensiveis e brasileiros ; isto he, a perda do cidadão prestante, do magistrado probo e illustrado, do Brasileiro distincto, do pai carinhoso, do chefe de familia extremoso e do amigo fiel : sim, o Exm. Thomaz Antonio Maciel Monteiro, barão de Itamaracá, já não existe !!! A inexoravel morte acaba de ceifar mais esta victima, arrebatando-o para sempre d'entre nós. Mas, elle não desaparecerá de todo ; porque qual estrella errante deixará sempre no seu rasto os vestigios do seu fulgôr e belleza. O homem dotado das qualidades que o adornavam não vai de todo á sepultura, e as mirradas mãos da morte, que tão depressa o fizeram entrar no numero dos que deixaram de existir, não podem aniquilar os eloquentes padrões que elle deixou erguidos á memoria de suas virtudes. Não he minha intenção nem lisongear, e nem tecer immerecidos elogios : sou fiel ao nobre sentimento da imparcialidade , e por isso direi o que sentir e souber a respeito do eximio varão, cuja perda deploro, um receio de ser contradictado. A bella e risonha cidade do Recife deu o berço ao nobre barão de Itamaracá em o mez de junho de 1786 : seus dignos progenitores lhe deram uma educação disvelada, dirigida pela mais fina ternura : concluidos os seus estudos elementares conheceram seus pais ser necessario a continuação de estudos maiores, e então cumprindo o mais transcendente dos seus deveres, tendo a coragem de ver realisar por annos a separação de seu filho o fizeram seguir para a universidade de Coimbra, onde obteve as honras e gráos academicos, passando depois de concluidos seus estudos de direito a occupar diversos lugares de magistratura, como de juiz de fóra de Goianna e Parahiba, corregedor da comarca do sertão, desembargador e presidente da relação desta cidade, desembargador da relação da Bahia, desembargador da casa da supplicação, e ultimamente ministro do supremo tribunal de justiça, em cujo lugar por seus padecimentos fôra aposentado ; obtendo mais em consequencia dos importantes serviços que prestou a comenda da ordem de Christo, e o titulo de barão de Itamaracá. Além disto servio os cargos de concelheiro do governo e provincial, de presidente da provincia no impedimento do presidente e de deputado á assembléa provincial e geral, desenvolvendo em todos os lugares que occupou a sua experimentada intelligencia e honradissimo caracter, não desmentindo nunca aquelle elevado conceito que uma vez mereceu, e sempre soube gloriosamente conservar. Em consequencia da vida sedentaria a que se havia habituado, e de outras cousas, creou calculos na bexiga, sendo por isso obrigado a passar-se a Paris, onde se subjeitou com paciencia e resignação a uma dolorosa operação por meio dos instrumentos lithroticios, e dirigida pelo bem conhecido e habil professor Mr. Leroy-d'Etiolle. Depois de mais de dous annos de residencia naquella e em outras capitaes da Europa, regressou a sua patria, posto que melhorado, não inteiramente livre de seus soffrimentos : estes continuaram ; e em uma visita que foi fazer aos seus estabelecimentos da ilha de Itamaracá teve um ataque tão violento e forte na bexiga que apezar da promptidão dos soccorros e esforços d'arte e dos disvelos dos distinctos e habeis professores, os Srs. concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, seu sobrinho, e Manoel Pereira Teixeira, teve o mesmo de succumbir, toando na idade de 61 annos e 5 mezes a sua derradeira hora, e recolhondo-se sua alma ao seio da eternidade. Não referirei os muitos e repetidos actos de beneficencia e rasgos sublimes de amizade que elle praticára durante a sua curta existencia, por ser isto de todos conhecido ; apenas direi que o orphão desvalido, a viuva desamparada, a donzella necessitada e a velhice abandonada, achavam nelle um pai, um protector, um defensor e um amigo, fazendo sem ostentação e sem vaidade todo o beneficio que podia. O quadro de sua vida he todo de factos virtuosos ; nelle se acharão iterados exemplos de docilidade, humanidade, generosidade, e de justiça: os titulos com que a mão do homem quis galardoar seus merecimentos neste vale de decepções são vãas quimeras a par daquelles que a sacrosanta victima do Golgotha reserva para premiar sua alma ao entrar na mansão dos justos. He ahi que, segundo a nossa crença, já deves estar ó alma sublime ! Recebe, pois, um magoado assento da mais profunda saudade, que te envia um companheiro de teus trabalhos judiciarios, a quem por espaço de 20 annos honraste com tua amizade, e que une suas preces as do sacerdote que lançou a derradeira aspersão sobre teus restos inanimados para que o Omnipotente derrame sobre o teu espirito o suave balsamo de suas complacencias.

B.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 27. . . . . 8:536,046

Descarregam hoje, 29 de novembro.

Brigue --- *Eliza-Bowen* -- machinismo.
Galera --- *Serafina* -- bacalhão.
Galera --- *Sword-Fish* -- mercadorias.
Barca --- *Balilla* -- idem.
Brigue --- *Daino* -- idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 27.

Geral. 200,428

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1847,
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	He nominal o de 28 d. p. 1$000 rs. ; porquanto, á falta de navios não houve transacções esta semana.
Algodão.	Entraram 393 saccas. Este genero continúa a soffrer declinação no preço ; e vendeu-se de 5$600 a 5$800 rs. a arroba de primeira sorte, e de 5$100 a 5$300 a de segunda.
Assucar	Entraram 125 caixas do novo, e maior porção de cargas. --- O branco ensaccado vendeu-se de 2$100 a 2$300 rs. a arroba ; e o encaixado velho, de 600 a 700 rs. a arroba sobre o ferro.
Couros.	Sem alteração.
Ago'ardente	Vendeu-se de 45$000 a 48$000 rs. a pipa.
Chifres.	Idem de 2$500 a 3$000 réis o cento.
Bacalhão	Chegaram quatro carregamentos : dous seguiram para o sul, e os demais venderam-se aqui, um a 9$700 rs. por barrica, pouco mais ou menos, e o outro a 10$250 rs. -- O deposito he de 9000 barricas.
Barricas.	Venderam-se a 850 rs. as abatidas.
Carne-secca	O deposito hoje he de cerca de 36000 arrobas. -- As vendas regularam de 2$000 a 3$000 réis por arroba.
Cêra.	Vendeu-se de 700 a 1$000 rs. a libra da amarella de Angola.
Chá	Idem de 1$500 a 1$800 rs. a libra do hyson, e de 1$500 a 1$700 rs. a do perola.
Cerveja	Idem de 4$200 a 4$800 rs. a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Existem no mercado 3600 barricas da americana. -- As vendas effectuadas não excederam ao preço de 19$000 a 22$000 rs. por barrica.
Farinha de mandioca. .	Vendeu-se de 2$500 a 3$000 rs. a sacca.
Manteiga de vacca. . . .	Idem de 440 a 450 rs. a libra da ingleza, e a 430 rs. a da franceza.
Manteiga de porco . . .	Idem a 280 rs. a libra.
Massas	Idem de 6$000 a 6$500 rs. a arroba.
Passas	Idem a 3$600 rs. a caixa.
Prezuntos.	Idem de 9$000 rs. a arroba dos do Porto.
Queijos	Idem de 960 a 1$000 rs. os flamengos.
Taboado de pinho. . . .	Idem de 55 a 56 rs. o pé.
Vinagre.	Idem de 53$000 a 58$000 rs. a pipa do de Lisbôa.
Vinhos	Idem de 112$000 a 115$000 rs. a pipa do tinto marca *PRR*, e de 112,000 a 120$000 rs. a do branco.

Entraram depois da ultima revista 8 embarcações, e sahiram 10. -- Existem no porto 40, sendo 3 americanas, 17 brasileiras, 1 hamburgueza, 2 francezas, 6 inglezas, 5 portuguezas e 6 sardas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

San-João (Terra-Nova) ; 34 dias, barca americana *Ardennes*, de 231 toneladas, capitão Artell Austain, equipagem 10, carga 2,690 barricas de bacalhão ; a H. Foster & Companhia.

Cobija ; 82 dias, galera ingleza *Alexander*, de 523 toneladas, capitão Edward Philipson, equipagem 23, carga guano : ao capitão. — Vem refrescar e segue para Cork.

Parahiba ; 24 horas, hiate brasileiro *Espadarte*, de 38 toneladas, capitão Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 3, carga tóros de mangue ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro ; barca americana *Ardennes*, capitão Artel Austain, carga a mesma que trouxe de bacalhão.

Parahiba ; hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, capitão João Francisco Martins, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Parahiba ; 17 dias, e do ultimo porto 17 horas, vapor brasileiro *Paraense*, de 240 toneladas, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira, equipagem 30. Passageiros : para esta provincia, o escrivão da armada Bernardo de Miranda Fontoura, Candido Antonio Pereira Lima, Augusto Cezar da Silva Roza, alferes Joaquim José Gomes Menezes, Manoel José Salgado, sua senhora, 4 escravos e 1 dita a entregar ; para a Bahia, o alferes Antonio José Vidal Negreiros ; para o Rio-de-Janeiro, o capitão-tenente Henrique Manoel de Morses Valle, Dr. Antonio Ladisláo Figueiredo Rocha, sua senhora, 1 filho menor e 5 escravos, Joaquim Victor Lisbôa Braga com um escravo, alferes Miguel Cidade, Ignacio Smith de Vasconcellos com dous escravos, os soldados José de Souza Maxado, Antonio José da Roza e um escravo a entregar.

Porto ; 28 dias, brigue-escuna brasileiro *Veloz*, de 253 toneladas, capitão Francisco Bernardo de Mattos, equipagem 12, carga vinho e mais generos ; a Manoel Duarte Martins. Passageiros, João Rodriguez Veloso, Domingos José Esteves.

Idem ; 36 dias, brigue portuguez *Ventura-Feliz*, de 220 toneladas, capitão Zeferino Ventura dos Santos, equipagem 19, carga vinho, mobilia, cebolas e mais generos ; a Mendes e Tarrozo. Passageiros, D. Ignacia Pereira Lamego, Manoel de Azevedo Ramos, Guilherme Augusto Correia de Freitas, Manoel Francisco da Cunha, Antonio de Azevedo, Manoel Joaquim Cascão, Victorino José de Souza, José Joaquim Pereira e sua familia.

Marseilha ; 45 dias, brigue sardo *San-José-Fortuna*, de 278 toneladas, capitão José Canepa, equipagem 13, carga lastro de sal ; ao capitão. -- Arribou a este porto por falta de Mantimentos. -- Seguia para Montevidéo.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro ; brigue americano *Chickasaw*, capitão G. W. Adams, em lastro.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade , official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 29 (hoje) do corrente, ao meiodia, e na porta da alfandega, se ha de arrematar o seguinte, impugnado pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sa, no despacho por factura de J. Keller & C : 168 peças de tafetá assetinado , no valor de 1:900,000 rs. ; 13 ½ duzias de lenços de seda para gravata, no valor de 300,000 rs., e 120 grozas de botões de seda para fato, no valor de 125,000 rs. : sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 26 de novembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

O vapor *Paraense* chegado hontem dos portos do norte recebe as malas para os do sul , hoje, (29) as duas horas da tarde : as correspondencias que vierem depois dessa hora , pagarão o porte duplo.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico, que no dia 29 (hoje) do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irão a praça as rendas da casa n. 7 da rua de Santa-Thereza, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1850.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 22 de novembro de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima urbana e mais impostos da cidade de Olinda faz publico pelo presente a todos os seus collectados, que do primeiro de dezembro proximo vindouro principiam a correr os 30 dias uteis marcados para a cobrança da decima urbana, do 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1847 a 1848, conforme o artigo 21 do regulamento n. 152, de 16 de abril de 1842 ; e que, findo este prazo, pagarão os que não concorrerem a multa de 3 por cento marcado no § 1.º do já citado artigo ; assim como faz publico que no mesmo prazo cobrará as mais imposições a seu cargo relativas ao corrente anno financeiro e atrasados : sendo tambem executados os omissos.

Cidade de Olinda, 20 de novembro de 1847.

O escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

Publicações Litterarias.

PORTUGAL.

Recordação do anno de 1842 , pelo principe Lichnowsky , traduzido do allemão , segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição , e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella , induzio o traductor á reimpressão desta obra curiosa , que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz , dos seus acontecimentos politicos , monumentos e lugares principaes , feita por esse principe prussiano que alli viajou em o anno citado. Um folheto de 220 paginas. Vende-se por 1,000 rs. , na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

— Organon de Kahnemann , ou exposição das doutrinas homœpathicas, 2 v. pequenos ; Manual do pai de familia , do capitão do navio , e do fazendeiro , ou noticias elementares da homœpathia , contendo a acção dos 24 principaes medicamentos homœpathicos , 1 v. : vende-se por preço commodo , na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

— O Museu Pittoresco , jornal recreactivo , e instructivo, com excellentes estampas, até o n. 21, por preço menor do que a da assignatura : vende-se na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Dous-de-Agosto* , por ter parte de seu carregamenta prompto : quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos , póde entender-se com Amorim Irmãos , na rua da Cadeia , n. 45.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahe , nestes 6 dias , o brigue *Echo*, de que he capitão Manoel Pereira de Sá : tem bons commodos para passageiros e escravos : os pretendentes dirijam-se ao capitão, ou a rua da Cadeia-Velha , armazem de Baltar & Oliveira.

--- A escuna portugeza *Andorinha* pretende sahir para Lisbôa até 3 do proximo dezembro : quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, á casa de Nascimento & Amorim.

-- Freta-se para qualquer porto do Mediterraneo a muito veleira barca sarda *Washington*, de primeira classe, de 230 toneladas : a fallar com o capitão Antonio Copol, na praça do Commercio.

= Para Porto-Alegre e Rio-Grande seguirá, em poucos dias, o veleiro brigue *Argos*, o qual póde receber escravos a frete por ter para isso boas accommodacões, e assim tambem passageiros : quem quizer póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

Leilões.

-- Donolson, capitão do patacho inglez *Maria*, fará leilão de todos os seus sobre salentes , consistindo em carne de vacca salgada e de porco , bolacha , etc. : hoje, 29 do corrente, as 11 horas da manhãa, no caes da Alfandega.

-- Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira , de um lindo sortimento de fazendas , chegadas pelo ultimo navio de França , *Armorique*, as quaes são inteiramente proprias para o tempo da proxima festa : hoje, , 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, e m ponto , no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

O TRIBUNO N. 54

está á venda na praça da Independencia, ns, 6 e 8 ; muito interessante e noticioso : procurem-no, ajudem a redacção.

Sociedade Philo-Terpsichore.

O primeiro secretario interino avisa aos Srs. socios, que hoje, 29 do corrente , pelas 6 horas da tarde , ha sessão da sociedade para deliberar sobre casos de urgencia.

— Quem tiver uma preta para alugar , que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa , e que dê fiador a sua conducta , dirija-se a rua da Aurora , n. 20.

-- Precisa-se de um capellão para dizer missa todo anno , parte do anno na Magdalena , e parte nesta cidade : a tratar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Theatro de Apollo.

A direcção scientifica aos Srs. socios, que tem marcado o dia primeiro de dezembro proximo para a recita do mesmo theatro, e que a distribuição dos bilhetes será feita, desde hoje até o dia 30 do corrente, pelo respectivo thesoureiro, na rua do Trapiche, n. 17, em cuja occasião receberá o que estiverem a dever, e a quem tambem entregarão as suas propostas para convidados, procurando-as no referido dia 30, no salão do mesmo theatro, das 10 horas da manhãa as 6 da tarde, depois das quaes não terá mais lugar qualquer proposta, ou transferencia que porventura apparecer possa. A direcção scientifica mais que se acha vedado o ingresso no salão aos convidados que não tiverem suas familias nas galerias.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem só vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- Precisa-se de uma mulher idosa para ama de casa, que seja capaz, e que saiba fazer alguma serviço de portas a dentro, sendo preta ou parda, e mesmo que seja captiva: na rua do Rangel, n. 36, segundo andar.

— Na rua Nova, loja n. 58, ha quem se encarregue de mandar lavar e engommar toda e qualquer qualidade de roupa de homem, senhora e meninos de ambos sexos, por preço rasoavel.

— Tresse, fabricante de orgãos e realejos, tem para vender 3 orgãos: tambem concerta os ditos instrumentos, põe marchas novas, e compra realejos já servidos.

— Precisa-se de dous discipulos para marceneiro: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 14.

Vende-se uma mulatinha de 12 a 13 annos, recolhida; que engomma muito bem, cose, faz lavarinto, marca, lava de sabão e varrella, arruma bem uma sala e faz todo o mais arranjo de uma casa, o que se afiança; uma dita de 13 a 14 annos, que cose, tem principios de engommado e faz todo o mais serviço de uma casa; 3 pretas muito moças, com algumas habilidades, e que sabem vender na rua muito bem, por estarem a isso acostumadas; uma dita com todas as habilidades necessarias a uma casa de familia: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Está justa e contratada a casa terrea n. 13, da rua da Praia do Caldeireiro, pertencente ao Sr. Francisco de Amorim Lima; se houver alguma hypotheca, penhora, ou outro qualquer embaraço, hajam de annunciar nestes oito dias, para não haverem duvidas para o futuro.

— Desemcaminhou-se da pracinha do Livramento um cavallo passeiro, de côr melado-claro, clina da mesma côr e cortada, pequeno e gordo, com uma carga de tres alqueires de cal preta, dentro de saccos de assucar: roga-se a quem o achar o entregue na rua do Queimado, n. 11 A, que será gratificado.

-- Aluga-se um primeiro andar na rua de Hortas, n. 9; um armazem na rua larga do Rozario, n. 23; um sitio na Magdalena, na estrada da Torre: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, casa da viuva de doutor Brito.

-- O doutor Casanova, medico francez, continua a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

— José Pradinis, cutileiro, previne aos seus freguezes que mudou-se da rua do Cabuga, n. 12, para a rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, n. 14 junto a botica do Sr. José Maria Ramos, e que sempre o acharão prompto para fazer quaesquer obras concernentes ao seu officio, e continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados de cada semana: tudo com perfeição e brevidade.

-- Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, que faz todo o serviço de portas a dentro: na rua da Guia, n. 55, primeiro andar.

-- Offerece-se, para ama de casa, uma crioula forra, que cozinha, engomma e faz todo o mais arranjo, tanto de casa como de rua, preferindo-se casa de homem solteiro, ou de pouca familia: na rua das Flores, casa terrea, n. 7.

-- Aluga-se, pelo tempo de festa, ou annualmente, uma casa na povoação do Monteiro, fronteira a igreja, com commodos para duas familias: a tratar na rua Direita, n. 89, segundo andar.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

-- Hoje, 29 do corrente, se ha de arrematar á porta do Sr. doutor juiz de paz da freguezia de S.-José, um preto velho, de nome João, penhorado a Pedro Tavares Muniz, por execução que lhe move Francisco de Amorim Lima.

-- Na noite do dia 25 do corrente, furtaram, da padaria da rua Senzalla-Velha, n. 96, um pagaio muito manso e fallador: a quem for offerecido, ou delle tiver noticia, dirija-se a dita padaria, que será recompensado.

Attenção!

Fugio, da casa do abaixo declarado, no dia 25 do corrente, das 5 para 6 horas da tarde, uma escrava preta de nação, de nome Anastacia, de 20 annos, de estatura regular, côr fula, rosto redondo, com algumas cicatriz nas costas; levou vestido de chita escura já usado. Recommenda-se as autoridades policiaes a captura da dita escarva, e quem a levar, ou der noticia veridica na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães, será bem recompensado.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro II.

Em consenquencia da extracção que tem havido na venda dos bilhetes da primeira quinta parte da loteria a beneficio do hospital de Pedro II, tem o thesoureiro marcado o dia 20 de dezembro, para o andamento das respectivas rodas, e espera que as pessoas a quem o sentimento de commiseração para com a humanidade desvalida fórma o objecto que mais occupa o seu generoso coração, hajam de concorrer para que se realise naquelle dia o seu impreterivel andamento.

-- Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, que tenha os quisitos necessarios para bem desempenhar as obrigações de um caixeiro, que tem de tomar conta de uma padaria por balanço, com 8 a 10 escravos, debaixo de condições que lhe serão presentes: quem se achar nestas circumstancias póde dirigir-se a rua do Cabugá, loja do Sr José dos Santos, na esquina defronte da matriz, que se dirá com quem se deve ajustar.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

— Os Srs. José Manoel Martins e Luiz José Pereira Simões teem cartas na casa de Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua Direita, n. 53.

-- Precisa-se de um rapaz pardo, ou branco que queira ir entregar 20 a 25 patacas de pães, todos os dias até a estrada nova, em um cavallo: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua dos Quarteis, n. 18.

-- Precisa-se de duas costureiras de alfaiate, para trabalharem por dia, pagando-se-lhes uma pataca por dia, e dando-se-lhes almoço e jantar: na rua Nova, n. 60.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira, cambista: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Ainda está para se alugar, por todo este verão, o sitio da Ponte-de-Uchôa, chamado de Meia-Dobla, com boa casa de sobrado, grande extensão de terreno, com muitas e differentes arvores de fructo, boa agoa de beber, uma grande e fresca baixa de capim de planta, por preço commodo: a tratar na rua Nova, loja de ferragens de Teixeira & Andrade, ou com Manoel Pereira Teixeira, morador no seu sitio no Manguinho.

-- Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados, ou saber-se de suas moradias, a negocio de seus interesses: Antonio Felix Pereira, José Gomes Ferreira. Joaquim Barboza de Souza, Manoel Pereira da Costa Larangeira, João de Lima Bastos: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

--Desapparecerem, da serraria da rua da Praia, de Manoel Luiz de Mello, 5 pranchões de louro: quem delles souber, ou der noticia na mesma serraria, será gratificado.

— João da Silva Moreira embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Joaquim, Angola.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua de Hortas, n. 16, primeiro andar.

— O abaixo assignado previne aos seus credores de que o seu armazem da rua da Praia fóra fechado, e recolhidas as chaves ao deposito geral, a requerimento do Sr. Joaquim José de Farias, proprietario da casa; e bem assim avisa aos mesmos Srs. que se acha residindo, por emquanto, na casa n. 38 da mesma rua, onde poderá ser procurado a qualquer hora. — *Luiz José Ferreira.*

-- Precisa-se de uma pessoa capaz para entrar de sociedade em uma venda, entrando com metade do dinheiro a vista, em Fóra-de-Portas, n. 84: a tratar na mesma venda.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 3, da rua da Cadeia-Velha, com commodos para familia. Na mesma casa se vende o verdadeiro especifico para fazer nascer e conservar o cabello, e outro para curar a surdez, ambos vindos da cidade de Braga.

ATTENÇAO.

Certo Senhor que foi com uma ordem do arsenal de guerra, na igreja de S. Rita Nova, para que o sacristão entregasse 80 lampeões, dos que tinham servido na festa de S. Rita, para illuminação, os quaes foram servir em uma festa que houve no domingo proximo da de S. Rita: e como não se sabe o nome do dito Sr. acima, nem aonde foi a dita festa, por isso se roga a essa pessoa, ou a quem deste negocio der informações, que se dirija a rua Direita, n. 80, que se gratificará o seu trabalho.

— Permuta-se uma casa de campo na cidade de Olinda, defronte do collegio dos orphãos em Santa-Thereza, por um sobrado na Boa-Vista ou em Santo-Antonio, tambem aluga-se por 3 a 6 annos; a casa tem 6 janellas de fronte envidraçadas a moderna, portão largo para sege e muitos commodos para grande familia; tem 4 salas, 4 quartos, 1 bom solão com janella no oitão, 1 gabinete com porta e janella envidraçadas, 2 dispensas, 1 em ponto maior com 6 caixilhos, 2 senzallas, 1 para pretos e outra de pretas, um gallinheiro com 70 palmos, e 1 quarto para dormida de gallinhas, obra de bom gosto, boa cozinha, cocheira, estribaria para 3 cavallos, 1 viveiro de peixe com 400 palmos, e passeio pelos lados; no fundo do viveiro tem um sobradinho com porta e janella que deita para a cambôa do Pisa, e com 4 janellas que botam para dentro do mesmo viveiro, que serve de recreio, bom porto de desembarque e bom banho; a propriedade he toda fechada de muros. A pessoa a quem convier o negocio, procure nos dias uteis na Ponte-Velha da Boa-Vista, deposito de agoa, a qualquer hora, e nos domingos na mesma propriedade, em Olinda.

-- Quem annunciou a venda de uma casa terrea, sita no bairro de S.-Antonio, em chãos proprios e desembaraçada, dirija-se a rua da Cruz, n. 18, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se de 1:600,000 rs. a premio, com segurança em uma ou duas moradas de casas no bairro de S.-Antonio, pelo tempo que se convencionar, pagando-se o premio mensalmente, ou como for a contento da pessoa que der o dinheiro: as casas são terreas e em boas ruas: tambem se dá ouro ou prata: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro, que tenha pratica de miudezas: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Quem annunciou querer vender uma casa terrea por 850,000 rs., dirija-se a rua da Cruz, n. 18, segundo andar.

-- Tendo sido, por varias noites, furtadas as cupolas dos lampeões da illuminação publica do caes do Collegio, e attribuindo-se isto a algum espertalhão que se quer aproveitar daquillo que lhe não pertence; o abaixo assignado pede as pessoas a quem taes objectos sejam offerecidos, que os apprehendam, e entreguem, que serão recompensados.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

-- Manoel Alves Cardozo embarca para o Abreu a sua escrava, de nome Josepha.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende a retalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

Compras.

-- Compra-se, ou aluga-se uma negrinha para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia, e que entenda de engommar: na rua do Vigario, n. 4.

-- Compra-se uma banda de retroz em bom estado quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha commodos sufficientes para uma não pequena familia: prefere-se na Boa-Vista, e que, tendo quintal, cacimba, seja em chãos proprios e desembaraçada: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

No vapor *San-Salvador* acaba de chegar um lindo sortimento de bilhetes da 12.ª, a favor do monte pio geral: a elles antes que chegue o vapor. Estão á venda com a rubrica na loja de cambio de Vieira, na rua da Cadeia do Recife, n. 24.

—Vendem-se sementes de hervilhas, rabanetes, trinxuda, cebola e alface: tambem vende-se potassa, cal virgem de Lisboa, vinho do Porto, em pipas e barris, de diversas qualidades; fechaduras para portas de armazem; pilulas da familia; coeiros de algodão; panno de linho; meias para homem, tambem de linho: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

Em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18,

vende-se superior cerveja branca e preta, em botijas, da fabrica de Barclay, já conhecida como a melhor que até ao presente tem vindo.

— Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos pouco mais ou menos, a qual tem boas habilidades e he propria para todo o serviço de casa: na rua do Livramento, n. 34.

--- Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos; se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

---- Vendem-se tijolos de marmore: em casa de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se 4 escravos, sendo um pardo de 20 annos, robusto; um preto de Angola, de 28 annos; uma crioula de 20 annos; uma parda de 28 annos: ambas cosem, lavam, engommam, fazem rendas e bicos, e entendem soffrivelmente de cozinha: todos se vendem para um pagamento: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Lenços de cassa, a 120 rs. cada um.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeira loja de fazendas, indo da ponte, vendem-se lenços de cassa de quatro pontas, com listras brancas e de côres, a seis vintens; casimiras finas e de bonitos padrões para calças, a 4,000 rs. o córte de 3 covados e meio, ou a 1,120 rs. o covado; riquissimos córtes de collete de fustão, a 1,000 rs., e de setins de côres muito lindos, a 2,000 rs.; setins brancos lavrados, proprios para vestidos de bailes e casamentos, a 1,000 rs. o covado. Todas estas fazendas são de optima qualidade, a vista dellas verão os compradores que não ha exageração neste annuncio.

Sal.

Vende-se sal muito alvo, a bordo do brigue *Sociedade*, fundeado em frente do trapiche do Sr. Angelo: a tratar com o capitão a bordo, ou com José Francisco Collares, nas escadinhas, ou nos trapiches da estiva.

--- Vemdem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado -- Alagoinha-- ; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado--Bacopari --, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pão-d'Arco; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho; umas terras denominadas --Sitio-Novo--, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, muito bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredos novos: a tratar na mesma estrada com Joaquim de Oliveira e Souza.

Vinho de Champanha da marca cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se uma balança grande, propria para pesar couros, ou carne secca, com uma porção de pesos: na rua do Collegio, n. 19.

— Vende-se uma negrinha costureira e rendeira; um mulatinho com principios de sapateiro: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, se dirá quem vende, por querer retirar-se para fóra. Na mesma loja tambem se vende um piano inglez, que precisa de um pequeno concerto, proprio para se aprender.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

--Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

Attenção!

Acaba de chegar á loja do Passeio-Publico, n. 17, uma porção de córtes de cambraia transparente de lãa, para vestidos de senhora, padrões inteiramente novos, e que se espera mereçam geral applauso das senhoras de bom gosto, e muito principalmente das que tencionam passar a festa em seus sitios. A porção he diminuta, e não ha mais em Pernambuco, por isso sem demora devem mandar por elles, antes que se acabem, mesmo porque o preço convida, pois he o de 5,000 rs. por cada um córte.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

--Vendem-se 200 brandões de cera do Rio-de-Janeiro, de 2 libras e de 1 e 3 quartas, por menos de seu custo para liquidar: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiras de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

--Vende-se, a bordo do bergantim *Independente*, fundeado defronte do trapiche da alfandega, sebo em rama, e carne superior.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras muito encorpadas, fortes e de côres fixas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

--- Vende-se um preto de nação, de 22 annos, sem vicios nem achaques, o que se afiança; um dito de 9 annos; um moinho de moer milho, prompto de seus pertences: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

-- Ainda se vendem tres pretos para o serviço de campo: na rua da Cadeia do Recife, n. 59, a tratar com José Dias da Silva.

-- Na fabrica de bebidas espirituosas, na rua da Senzalla-Velha, n. 114, além das bebidas espirituosas que se vendem na dita fabrica, ha refrescos de grozelas, de flor de laranja, de capilé, tamarindos, e de maracujá: tambem ha algumas garrafas de summo de grozelas, muito bem feito na mesma fabrica; e superior vinagre: tudo se vende por preço commodo. Na mesma fabrica compram-se garrafas e botijas vasias.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se casimiras a turca, de uma só côr, fazenda inteiramente nova em padrões e qualidades, e que tem uma elasticidade que se não encontra nessas outras casimiras vulgares, sendo estas applausiveis, tanto para calças como para excellentes palitós, por terem duas larguras, e o seu preço ser 4,000 rs. o covado e o córte de calças 7,000 rs. Igualmente ha lenços de 3 pontas de cambraia com cercadura de côr e palmas bordadas, proprios para pescoço de senhora, a 120 rs. cada um; córtes de cambraia adamascada, de bonitos padrões e com 7 varas, a 4,000 rs.; ditos de cambraia com listras assetinadas brancas e com 7 varas, a 3,500 rs.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

--- Vende-se um moleque de 8 annos, e um mulatinho de 4: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, primeiro andar. se dirá que vende.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

— Vende-se um moleque de muito bonita figura, bolieiro e barbeiro; 2 ditos de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; 2 mulatinhos; 2 pardas; 2 pretas; 1 negrinha: todas com habilidades: 1 preto cozinheiro e engommadeiro; 2 pretos para todo o serviço de rua: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na rua da Cruz, n. 26,

vendem-se os seguintes escravos: duas molecas de 12 annos; duas mulatinhas, uma de 12 annos, e a outra de 9; um pardo de 30 annos; um preto de 18 annos; sola; couros miudos; cera de carnaúba; esteiras do Aracaty; sapatos e botins, obra boa e feita no Aracaty.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

— Vendem-se as obras seguintes, em bom uso: Joven Ceciliano, 4 v.; o Espião do campo neutral, 4 v.; Evaristo e Theodora, 4 v.; os Esfoladores, 2 v.; Philosopho por amor, 2 v.; Clara de Elba, 1 v.; Belizario, 1 v.; e outras muitas obras, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

A 2$000 rs., saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se córtes de cambraia alegria, fazenda muito moderna, a 2,000 rs; córtes de lãa para calças, a 3,000 rs.; córtes de casimira de quadros, muito moderna, a 6,500 rs.; alpaca preta, a 900 rs.; merinó preto, a 3,200 rs.; panno preto muito fino, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 4,000 rs., sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs.; lenços para gravata, de seda de côres, a 400 rs.; ditos de cassa, a 160 rs.; lenços de seda para homem, a 1,440 e 1600 rs.; lenços brancos de todos os tamanhos, de 240 até 400 rs.; mantas de seda muito ricas, a 9,000 rs.; chales de lãa, a 2,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 8,000 rs.; ditos de metim e chita a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas muito em conta.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Os Martyres,

ou o triumpho da religião christãa, poema pelo visconde de Chataubriand, traduzido em verso portuguez, por Filinto Elysio: além desta ensigne obra acham-se a venda outras muitas; bem como uma porção dos melhores romances de Walter Scott: na rua do Queimado, botica n. 15.

—Vendem-se optimos casaes de pombos corujas e jacarés, todos muito bons batedores, grandes e de boa raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos, sendo: camas de jacarandá, consolos com espelhos, mesas redondas, sophás ricos, mesas elesticas, armarios para louça, aparador para sala de jantar, cadeirinhas elasticas de tapete, escadas de cama, commodas de amarello, mesa de costura, banquinhas de sala, louça e crystaes: tambem se vende uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos: bem como algumas caixas de cera do Rio, superior: tudo muito barato, para liquidação: para ver e tratar, na rua da Senzalla-Velha, n. 110, primeiro andar.

-- Vendem-se 5 escravos, sendo: 2 moleques de 13 a 16 annos; uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose chão e faz todo o serviço de uma casa; uma crioula de 26 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma dita de nação, de 40 annos, que cozinha, lava e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma preta de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição; uma parda de 20 annos, de figura muito bonita, que cose muito bem; uma preta propria para vender na rua, por ter pratica disso: na rua de S.-Rita, n. 44.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma excellente escrava com um lindo filhinho, com as essenciaes habilidades, e capaz de tomar conta de uma casa; 2 moleques de nação, e outros escravos: todos proprios para todo o serviço.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora; pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

Cheguem que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e as bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa lavadeira, engommadeira, excellente cozinheira, e que não tem vicios nem achaques: na rua do Sebo, n. 36.

Sellins para a festa.

Vendem-se excellentes sellins inglezes, com todos os seus pertences: na rua do Trapiche-Novo, n. 19, em casa de Fredirico Robilliard.

Admiraveis navalhas de aço da China,

NA RUA LARGA DO ROZARIO, N. 35, LOJA DO LODY.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he *Shan*. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita; mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

Potassa.

Vende-se potassa da Russia, a mais nova que hoje existe no mercado: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Balter e Oliveira.

— Na loja do Arantes, na praça da Independencia, ns. 13 e 15, se receberam agora, pelo *Armorique*, sapatos de lustro de duas solas e de salto alto, muito proprios para calças sem estropes; sapatões de dito e de bezerro, muito bem feitos; borzeguins de côres, para senhora; ditos pretos; sapatos de lustro, setim e marroquim, para senhora: bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, que serão vendidos o mais barato possivel.

Riscados monstros.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se os novos riscados intitulados monstros, pela sua extraordinaria largura que tem uma vara, de lindos padrões, de côres fixas, escuros e de pannos superiores, pelo barato preço de 320 rs. o covado; e alem destas fazendas, um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades: tudo por preços commodos.

--Vemde-se uma casa terrea na rua Velha, n. 105: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 12. Se alguem houver que se julgue com direito a oppôr-se a venda, annuncie.

— Vendem-se, na Boa-Vista, loja de funileiro, n. 70, obras de latão, a saber: candieiros de todas as qualidades, almofarizes, candieiro de bitacola, palmatorias para velas, perfumadores de todos os lotes, carretilhas para cortar massas, escrivaninhas de todos os tamanhos, campas para secretarias, garfos e colheres: tudo mais barato do que em outra qualquer parte. Na mesma loja compra-se metal de toda a qualidade.

--Vendem-se duas molecotas crioulas, de 12 annos pouco mais ou menos: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

Pechinchas para a festa.

Vendem-se bonetes para ir ao banho, a 360 rs., não póde haver mais barato: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

São de patente, e sómente se vendem no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

excellentes bonetes do verdadeiro marroquim preto e côr de ganga, de modelo muito engraçado, obra franceza, cujo gosto póde ser bem avaliado, vendo-se a fazenda, e são tão decentes que podem serem usados por qualquer personagem; ditos de merinó de côres bordados, e de excellentes gostos.

—Vendem-se 4 bois de carro: na praça da Boa-Vista, n 13, venda de Antonio José de Magalhães.

--- Vendem-se 3 relogios de prata e de ouro, 2 correntes para os mesmos, uma caixa de prata dourada, trancelins, cordões, annelões, brincos, medalhas, uma corrente de prata, colheres de dita para soupa, uma dita grande para tirar sôpa; e outros mais objectos dos mesmos metaes: na rua do Rangel, n. 11.

—Vendem-se 4 mulatinhas muito lindas, de 14 annos: recolhidas, que cosem chão e engommam liso; 2 optimos moleques; 4 escravas: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se, a retalho, gaz da fabrica de Ferre & Gentil do Rio-de-Janeiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 52, de Caumont.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vende-se bauszinhos de páo com lindas pinturas, e que servem para guardar roupa de crianças e costura, de 640 a 2,560 rs.; bonetes de velludo para meninos; sapatos para senhora, a 1,000 rs.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Portò, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito do Malaga; dito de Shirry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito de gravis; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rosa; dito S.-Julim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHARUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

— Vende-se farinha de mandioca muito boa, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, prensa de Joaquim José Ferreira: bem como 6 saccas de gomma e 3 barris de azeite de carrapato.

— Vende-se um moleque de 8 a 9 annos, crioulo, sem defeito, por modico preço: na rua Velha, sobrado n. 18.

— Vende-se a casa terrea n. 37, ha poucos annos edifficada, na rua da Poeira, antigamente denominada rua do Sebo, no bairro da Boa-Vista, com 2 portas e uma janella de frente, em chãos proprios, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, quarto para pretos, quintal murado e cacimba independente, e que presentemente pelos alugueis terem diminuindo, rende 14,000 rs. mensaes: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 11, esquina da rua do Tambia.

— Vende-se uma escrava moça, sem defeitos nem vicios, e que he quitandeira: na rua da Praia, n. 25, primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos pouco mais ou menos, sem vicios, e que sabe cozinhar, engommar liso e lavar de sabão e varrella: na rua do Rangel, n. 75.

— Vendem-se 4 pretas com algumas habilidades; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; um dito de 11 a 12 annos; um preto de 30 annos, proprio para qualquer serviço: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

— Vendem-se 8 escravos, sendo: duas pretas e duas pardas, de 20 a 24 annos, boas lavadeiras, custureiras, e que cozinham o diario de uma casa; tres pardos, sendo um de 16 annos e dous de 20 a 30; um moleque, de 12 annos: na rua do Crespo, n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se saccas com feijão por 2,000 réis: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

—Vende-se uma casa terrea, sita na rua larga do Rozario, em chãos proprios, com cozinha fóra, quintal, cacimba e commodos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

— Vendem-se barris contendo cada um dous prezuntos, duas duzias de paios e uma arroba de chouriças: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapeos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

— Na rua larga do Rozario, n. 52, venda da esquina, confronte a igreja, vendem-se boas bichas de Hamburgo, tanto em tamanho como em qualidade: tambem se alugam e mandam-se applicar: tudo por preço commodo.

Escravos Fugidos.

DAO'-se 50,000 RS. DE GRATIFICAÇAO'

a quem levar á rua dos Latoeiros, n. 66, um moleque que fugio no dia 26 de abril, de nome Matheus, e que tambem responde por Monteiro, de 14 a 15 annos, de nação Angola, fulo; tem orelha furada; he lustrador e empalhador. Tambem se procederá com todo o rigor das leis contra quem o tiver acoitado, para se haverem 1$ rs. diarios. A pessoa que o levar a casa acima receberá a dita gratificação.

— Fugio, no dia 15 do corrente, do engenho Mattas, a escrava Veronica, de 30 annos, com uma belida em um olho; tem um signal em uma pá; he de côr parda, com cabellos pretos e muito annelados; levou vestido de algodão trançado e mais roupa: quem a pegar leve ao dito engenho, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 29 de Novembro N· 48.

BOLETIM COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	Ultima venda
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$500	10$000	Barril	2$600	Barril.	Ultima venda
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		16$000	Barrica		Barr ca.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$600	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$100	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		1$800	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha
Bacalhão	Codfish		10$250	Quintal	2$500	Quintal	Ultima venda
Bacias de latão	Brass basins		6$650	Libra	1?0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		850	»		Huma	Ultima venda
Batatas	Potatoes		1$300	Arroba	960	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		4$800	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$000	3$200	Arroba			
Canella da India	Cassia		440	Libra			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande	2$000	3$000	Arroba			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.		2$000	»	500	»	
» de vacca salgada	Beef salted		21$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	700	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$800	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$500	1$700	»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$800	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$200	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	17$500	18$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» forro e pregos	Sheathing and nails	560		»	»	»	Nominal.
Cravo da India	Cloves		480	»		»	
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma.			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha de Richmond	Flour of Richmond		22$000	Barrica.	3$000	Barrica.	
» Baltimore	» Baltimore		19$000	»	3$000	»	
» Philadelphia	» Philadelphia		19$000	»	3$000	»	
» Trieste	» Trieste S S S F			»	3$000	»	Não ha.
»	» S S F			»		»	Não ha.
» Franceza	» French			»		»	
Farinha de mandioca		2$500	3$000	Alq.° v	600		
Farello	Bran	4$500	4$800	Sacca.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.°	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	29$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas;
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	480	700	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	libra	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal	
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Não ha
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$000	Hum.	780	Hum	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	4$400	4$160	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	240	250	Pr ⁰/₀		C. a ql.°	Conf. o sort.
Manteiga ingleza de vacca	Butter English new	440	560	Libra.	120	Libra	A retalho.
» Franceza	» French	430	445	»	120	»	
» de porco	Lard		780	»	1$000		
Machados do Porto	Portugueze axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	6$000	6$500	Arroba	1$200	Arroba	Venda
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2ª	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» florete	1$800		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	60?	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		3$600	Caixa	1$200	Arroba.	Venda
Pimenta da India	Black pepper	145	160	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish		12$000	Barril.	3$000	Barril.	Ultima venda
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 ⁰/₀ 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto		9$000	Arroba	1$920	Arroba.	Venda
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$200	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	960	1$000	Hum	240	Hum.	Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	8$000	8$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	12$000	13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	90	105	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean		180	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.°		Alqr.°	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependia	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		550	Pé.		C. a gr.	Ultima Venda
» » sueco	Swedish boards		24$000	Duzia			Falta
Toucinho de Santos	Bacon	4$800	6$000	Arroba.	1$200	Arroba.	
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	80	Canada.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	53$000	58$000	P pa.	80	»	Não ha.
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	240	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	112$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores.
» » branco	» » White	112$000	120$000	»	240	»	Ultima Venda
» de outros autores tintos	» other brands	95$000	110$000	»	200	»	gr. ab. sempr.
» da Figueira	» Figueira nomina	105$000	110$000	»	200	»	
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	200	»	Dito
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	
» de Hespanha	» Catalonia	80$000	76$000	»	200	»	Venda
» Marselha	»	44$000	65$000	»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	Não ha.
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champague	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Wadles spermacety		720	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	210		»	2$800	Arroba	Não ha.
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇA		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	45$000	48$000	
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	5$600	6$800	Pipa.
» 2. » - - - - - - -	» 2. » - - -	5$300	5$500	Arroba.
Assucar branco em caixas velho	Sugar in cases white old -		700	»
» mascavado »	» » brown » -		600	a.ferro
» para embarricar ou ensaccar, branco novo - -	» for Barrels or Bags white new - -	1$900	2$000	
» mascavado » - -	» brown. » - - -	1$400	1$500	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	105	107 1/2	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	2$500	3$000	Cento.
» do Rio Grande - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias nominal.
Lisboa	95 a 100 por cento premio, por métal effectuado
França	330 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$920 a 1$980
» Patacões Brazileiros	1$980 a 2$000
» Pesos Columnarios.	1$940 a 1$960
» Ditos Mexicanos	1$780 a 1$800
OURO. Moedas de 6$400 velhas ...	16$100 a 16$200
» Ditas ditas novas ...	16$000 a 16$100
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100
» Onças hespanholas	28$000 a 29$000
» Ditas Patrioticas	27$500 a 27$800
Letras	1 a 1 1/2 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Caixas	£ 1. 10.	Nominaes.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes...... Dito	3. 10		
Gito, ditoentreHamb. e Havre. Dito			
Henova .... Saccos			
Hamburgo caixas..............	3. 16		
Daltico			
Trieste .... Caixas	£ 3. 10		Com 5 %
Estados-Unidos...............			
Portugal....................	160 a 250		
França	80 frs.		Com 10 %

ALGODAO.

Portugal....................	600 por @ sem primagem nominal
França......................	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p/fr. nominal.
Inglaterra..................	3/4 d. e 5 p. % de primagem.
Barcelona...................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos..............	£ 3 10 por tonelada e 5 %. nominal.
França.........................	70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados-Unidos.................	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o cebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruageus ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, o a molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, mudo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canadá, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo té 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para acepadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasces de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retrós ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 8 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 0 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, devé entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuilos, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 8 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 6$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada; e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Sem transacções, por falta de navios a sahir; continuando nominal a 28 d. por 1$000 rs.

ALGODAO — Entrárão 393 saccas, e continua com apparencias de abaixarem os preços.

ASSUCAR. — As entradas do novo em saccos teem sido maiores, e ha vendas a 2$100 e 2$200 rs.

COUROS. — Sem alteração.

FARINHA DE TRIGO. — Não chegou carregamento algum, e o deposito he de 3,600 barricas da americana.

BACALHAO. — Chegárão quatro carregamentos, dos quaes dous seguirão para o Sul, vendeu-se um de 1,000 barricas a cerca de 9$700 rs, e o ultimo de 2,700 barricas a cerca de 10$250 rs.: o deposito he de perto de 9,000 barricas.

CARNE DE CHARQUE — Sem entradas: o deposito fica em 36 000 arrobas; e ha vendas de 2$ a 3$000 rs. por arroba.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 27 de Novembro de 1847.

Americanas	2
Brasileiras	17
Hamburguezas..............................	1
Francezas.................................	2
Inglezas	6
Portuguezas...............................	5
Sardas	6
Total	40

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste pôrto até o dia 27 de Novembro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Novembro 18	Boston.	brigue	Amer.	Chickasaw.	171	George W. Adams.	L. G. Ferreira & C.	Rio de Janeiro.
» »	Baltimore.	hiate	—	Mary Eleonor.	135	T. Rust.	Henry Forster & C	Baltimore.
» 22	Terra-Nova	escuna	—	John	111	W. H. Gaulfield	Henry Forster & C.	
Julho 25	Rio de Janeiro.	patacho	Brazil.	Viajante.	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
Setembro 11	Rio Grande do S.	brigue	—	Argos	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	Porto-Alegre.
» 14	Rio de Janeiro	brigue	—	D. Pedro II	40	M. J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	
» 24	Bahia.	hiate	—	Boa-Viagem.	30	José Antonio de Souza	José Luiz de Souza.	Bahia.
Outubro 10	Aracaty.	sumaca	—	Carlota.	64	Antonio Luiz Gomes Lima	Amorim Irmãos.	Ceará.
» 14	Rio de Janeiro.	patacho	—	Dous d'Agosto	164	João Antonio d Sousa.	Amorim Irmãos	
» 15	Bahia.	»	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz d'Oliveira.	Rio Grande do Sul.
Outubro 18	Bahia.	brigue.	—	Minerva.	141	Antonio Ribeiro dos Santos.	Francisco Alves da Cunha.	Fernando.
» 20	Rio Grande do S.	»	—	Marcial.	169	Justino Antonio da Silva.	Guadino Agostinho de Barros.	
» 21	»	»	—	S. Maria Boa Sorte.	222	José Joaquim Dias dos P.	Amorim Irmãos.	
» 22	Rio de Janeiro.	»	—	Bom Jesus.	228	Pedro José de Salles.	Guadino Agostinho de Barros	
» 22	Bahia	sumaca	—	Flor do Angelim	921	Bernardino de Souza.	Luiz José de Sá Araujo.	
» 25	Buenos-Ayres.	patacho	—	Douro.	186	José Caetano Vieira da Silva	G. Agostinho de Barros.	
» 27	Bahia	brigue	—	Confiança.	208	Antonio Baptista de Oliveira	Amorim Irmãos	
Novembro 1	RioGrande do S.	barca.	—	Firmeza.	224	Narciso José de Sant'Anna.	Gaudino Agostinho de Barros.	
» 2		brigue	—	Independente	192	F. J. Pereira Dutra.	Manoel Alves Guerra.	
» »		»	—	Deos te Guarde.	134	Manoel José d'Azevedo.	José Pereira da Cunha.	
» 7	Ceará	patacho	—	Laurentina	110	Ant. Germano das Neves	Lourenço José das Neves	
» 20	Angola.	patacho	—	União.	103	Domingos Gomes Soares.	Gaudino Agostinho de Barros	Rio de Janeiro.
» »	Assú	brigue	—	Echo	250	Manoel Pereira de Sá	José Pereira da Cunha	Rio Grande do Sul.
» »	»	»	—	Sociedade	195	Jeronymo José Telles	José Francisco Collares	
Outubro 27	Cette.	polaca.	Franc	Heliopolis	180	Lacroix.	Regor & Caucanos.	Marseille.
Novembro 17	Havre de Grace.	brigue	—	Armorique.	223	Varlet.	Lenoir Puget & C.	
Novembro 17	Hamburgo.	brigue	Hamb	Paradies.	190	P. Zybrantz.	N. O. Bieber & C.	
Novembro 17	Londres.	patacho	Ingl.	Freedom	104	John Gavey.	Deane Youle & C	Canal.
» »	Terra-Nova.	barca	—	Norval.	245	D. Mc. Land.	Johnston Pater & C	Liverpool.
» 19	Liverpool.	brigue	—	Elisa Bowen.	172	William Melhuish.	»	»
» 23	»	galera	—	Sword Fish	345	Richardo Green	Mc Calmont & C.	»
» 24	Terra-Nova	»	—	Seraphina	299	John Taylor	Johnston Pater & C	
» 27	Cobija	»	—	Alexander	522	Edward Philips	O capitão.	Cork, no 1.º de Dez.
Julho 24	Porto.	brigue.	Port.	Maria Feliz.	166	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	Porto.
Outubro 19	Lisboa.	brigue.	—	Novo Vencedor.	162	Manoel José Pinto.	Thomas de Aquino Fonceca	Lisboa.
» 23	Porto.	barca	—	Espirito-Santo	303	Antonio Ferreira Leite J.	Francisco Alves da Cunha.	Porto.
» 25	Figueira.	brigue	—	Primavera.	162	Rodrigo Joaquim Correia.	A. Joaquim de Souza Ribeiro	»
Novembro 15	Lisboa.	escuna	—	Andorinha.	122	José Joaquim da Costa.	Nascimento & Amorim.	Lisboa.
Setembro 30	Cardiff.	barca.	Sardo.	Washington.	230	A. Copula.	Joaquim Baptista Moreira.	A fretar.
Novembro 12	Madeira	brigue	=	Tergesteo	411	L. Demouresia	Oliveira Irmãos & C.	A fretar.
» 14	Antuerpia.	brigue	—	Revoco.	180	Antonio Maguileno.	Oliveira Irmãos & C.	A fretar.
» 20	Genova p Malag.	barca	—	Bellia.	195	Domingos Bosano.	»	Genova.
» 25	Genova	brigue	=	Argentino	281	Luiz Cornago	N. O. Bieber & C.	
» 28	Lisboa	»	—	Daino	119	Manoel Buzanno	Oliveira Irmãos & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria — 1847.